



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E DISTRITAIS

PROJETO BÁSICO

MANUTENÇÃO DE

LOGRADOUROS PÚBLICOS

ARAGUARI / MG
FEVEREIRO / 2019



PROJETO BÁSICO

MANUTENÇÃO DE LOGRADOUROS PÚBLICOS

1) FUNDAMENTOS GERAIS

1.1) O presente documento será regido pela Lei Federal 8.666/93 e destina-se a orientar as empresas licitantes, quanto às especificações e critérios a serem observados para a elaboração de suas Propostas para a execução dos serviços de engenharia relacionados com a Manutenção de Logradouros Públicos, definidos neste Projeto Básico no tocante a cada Setor de Serviços Urbanos, visando sua equalização para fins de julgamento do certame. A vigência deste será de 12 (DOZE) meses prorrogável conforme legislação vigente.

1.2) Os serviços objeto desta licitação estarão sob a responsabilidade da Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais, da Prefeitura Municipal de Araguari e serão licitados e executados nos SETORES DE SERVIÇOS definidos nos ANEXOS deste documento, estando incluso os Distritos de Amanhece e Piracaíba.

1.3) Os serviços deverão ser executados de acordo com as especificações constantes deste Projeto Básico. A omissão de qualquer procedimento nestas especificações, não eximirá a futura CONTRATADA da obrigatoriedade de utilização das melhores técnicas conhecidas para a realização dos serviços respeitando o objetivo dos trabalhos e a adequação dos resultados, e sempre consultado o CONTRATANTE antes de fazer qualquer ação não prevista nesse documento.

1.4) Os critérios adotados neste projeto procuram observar as diretrizes atualmente utilizadas pela Prefeitura Municipal de Araguari - PMA, evitando-se assim grandes mudanças que possam interferir nos hábitos da população e visam ainda, aumentar o padrão de serviços oferecidos, bem como promover a eficiência da limpeza pública.

1.5) Os serviços objeto deste Projeto Básico, serão realizados apenas no período diurno, entre 07:00 horas e 17:00 horas, sendo que os materiais resultantes dos serviços de varrição manual, capina e afins, deverão ser recolhidos diariamente, não podendo permanecer nas praças e/ou vias públicas, de um dia para o outro.

1.6) Para compor os custos unitários dos serviços há que se considerar, entre outros, que todos os funcionários que participarão dos trabalhos deverão estar sempre uniformizados, uniformes estes, que devem apresentar perfeito estado de conservação e limpeza. Consideram-se como parte integrante dos uniformes os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), necessários. Nos uniformes deverá constar, também, a identificação nítida da empresa a que estão vinculados os trabalhadores.

1.7) Não se admitirão, em nenhuma hipótese, funcionários em estado de embriagues ou ingerindo bebidas alcoólicas durante os serviços ou praticando atitudes inconvenientes que possam ferir o decoro público ou ainda, pedindo donativos e ou contribuições à população sob que pretexto for, bem como, realizando catação ou triagem de materiais coletados, sob pena de sanções administrativas e multa, aplicada por funcionário envolvido. Tal penalidade será recolhida a Fazenda Pública Municipal pela empresa Contratada, depois de transitado e julgado processo



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E DISTRITAIS

administrativo aberto para apuração do caso e constatado a irregularidade.

1.8) Em caso de acréscimo na metragem das áreas de praças públicas, canteiros centrais de avenidas e de vias pavimentadas por motivos de expansão urbana, a empresa Contratada se compromete a assumir os serviços destes logradouros nas mesmas condições propostas para as já existentes, fazendo jus desta forma a aditivo contratual, observando porém os preceitos e os limites previstos no Art. 65, seus parágrafos e incisos, da Lei 8.666/93.

1.9) É expressamente proibida a pintura ou caiação de árvores, ou mesmo a utilização de seus troncos para a fixação de cartazes ou placas de qualquer natureza. Caso terceiros venham fixar cartazes, placas ou qualquer outro material publicitário, bem como, colocar cavaletes publicitários nesses locais, a CONTRATADA fica autorizada a retirar imediatamente e em seguida fazer a comunicação e a entrega, quando possível, do material retirado, a SSU.

1.10) O licitante vencedor deverá apresentar, no máximo após 30 (trinta) dias após da assinatura do contrato, um **Plano de Trabalho** compatível com os preços ofertados, para aprovação da Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais, onde conste, entre outros: a composição das equipes de trabalho, a comprovação por certificados das equipes que exercerão atividades em áreas verdes conforme exigido no item 1.12, dias, horários e forma de implementação dos serviços, e também a quantidade de caminhões para transporte dos materiais coletados, bem como, a relação dos veículos reservas e veículos de apoio. Esse **Plano de Trabalho**, após aprovado, fará parte do contrato de serviços.

1.11) Os veículos utilizados para todos os serviços descritos neste documento deverão estar em perfeitas condições de uso, com laudo anual de inspeção veicular e de revisão mecânica e de componentes de segurança (freio). No caso de algum veículo apresentar qualquer defeito mecânico que implique em riscos de acidentes ou, por qualquer motivo, fique impossibilitado de trafegar, deverá ser providenciada sua imediata substituição por outro equivalente. Poderá ser utilizados equipamentos diversos considerados mais modernos aos propostos nesse PROJETO BÁSICO observando sempre a eficiência, bem como a velocidade de execução dos serviços, sendo que os custos relativos a utilização desses equipamentos devem ser compatíveis ao apresentado na proposta da CONTRATADA.

1.12) Os funcionários cuidadores de áreas verdes deverão possuir certificados de cursos de poda de árvores, escalada em árvores, jardinagem e de utilização de equipamentos de corte (mecânicos, elétricos e/ou manuais) os quais deverão ser apresentados no ato da contratação. Todos os funcionários deverão estar devidamente paramentados com equipamentos de segurança individual conforme a atividade a desempenhar.

1.13) A empresa licitante deverá ter como responsável técnico, profissional detentor de atestado(s) técnico(s) fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente acompanhado(s) da(s) respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico CAT emitida e registrada pelo Conselho Federal correspondente, que demonstre possuir experiência comprovada na área de Limpeza Pública e/ou Conservação Urbana e já ser funcionário da empresa antes da data de licitação, conforme artigo 30, §1º, I da Lei 8.666/93 comprovado por meio contrato de trabalho ou anotação / relatório de responsabilidade técnica de desempenho de cargo e função devidamente registrado no Conselho Federal correspondente.

1.14) Todos os serviços referentes a flora, em áreas verdes, serão orientados pelo responsável



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E DISTRITAIS

técnico da empresa e acompanhados por biólogos, agrônomos e demais profissionais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMA.

1.15) Toda a área de plantio ou de poda e/ou supressão de grama e demais herbáceos, arbustos, palmeiras, coqueiros e indivíduo arbóreos, deverá ser protegida com materiais adequados (redes, tapumes, etc.) que evitem o lançamento de materiais soltos ou a queda de galhos em transeuntes, veículos e animais ao longo do trecho em manutenção. O descumprimento deste item implicará em sanções administrativas e a reincidência gerará além de nova advertência, multa a ser recolhida pela CONTRATADA a Fazenda Pública Municipal.

1.16) Os serviços serão realizados pelos processos manual ou mecânico, a critério da Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais, dependendo da manutenção a ser realizada (varrição, capina, roçagem, caiação, poda, supressão, plantio, replantio, remoção de material sólido, etc.) e serão executados após emissão de Ordens de Serviços Específicas, nos casos em que estas de aplicam. Esses documentos serão expedidos pela SSU, constando o tipo de serviço a ser realizado, bem como, a sua vigência, o período de tempo para execução e os locais onde serão realizados tais serviços, sendo explicitada ainda a quantificação unitária, linear, quadrada ou cúbica prevista para a realização do serviço, o qual será medido pelos fiscais de limpeza pública para posterior pagamento.

1.17) A medição dos serviços ficará a cargo da SSU ou conforme o Art. 67, seus parágrafos e incisos, da Lei Federal 8.666/93.

1.18) Fica proibida a capina química, sujeito as sanções previstas no art. 16 da Lei Federal 7.802/89. A prática da capina química em área urbana não está autorizada pela ANVISA ou por qualquer outro órgão, não havendo nenhum produto agrotóxico registrado para tal finalidade, conforme determinações da ANVISA.

1.19) Os caminhões terão carroceria de madeira ou metálica. Em nenhuma hipótese, a capacidade de suas carrocerias devem ser superadas a capacidade de fábrica das mesmas.

1.20) Todos os veículos de transporte, durante os períodos em que estiverem realizando os serviços deverão ter suas carrocerias abertas cobertas por lona resistente, de modo a garantir que os materiais transportados não caiam nas vias por onde trafegam. A empresa que descumprir esta exigência sofrerá advertência e na reincidência, multa por caminhão e por viagem feita, aplicada pela SSU no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais por infração). Os veículos, durante a realização dos serviços, deverão apresentar identificação, em suas laterais e traseiras, do seguinte tipo:

A SERVIÇO DA P. M .A
ADMINISTRAÇÃO 20xx / 20yy
(LOGOMARCA)

Obs: O “xx” e o “yy” serão substituídos pelo ano de início e final da gestão administrativa em curso.

1.21) A identificação acima referida será em adesivo impresso para as laterais do veículo (portas) e placas metálicas com adesivo impresso devidamente fixadas na carroceria para a traseira



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E DISTRITAIS

do veículo e deverão ter 60 (sessenta) centímetros de largura por 40 (quarenta) centímetros de altura, com letras na cor preta sob fundo branco, com campo de largura de 3 (três) centímetros e altura de 7 (sete) centímetros. Todos os traços (letras e bordas) serão na espessura de 1 (um) centímetro.

1.22) Todo funcionário terá identidade funcional em forma de crachá o qual será parte integrante do uniforme. Seu uniforme deverá ter faixa refletiva, tanto na calça como no jaleco, bem como, receber bloqueador solar com fator de proteção solar – FPS, mínimo, de 50. O mesmo deverá trazer também a inscrição “A SERVIÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI”.



Figura 1-Modelo de uniforme – imagem meramente ilustrativa

1.23) Os resíduos sólidos resultantes desses serviços deverão ser transportados para o aterro sanitário municipal, distante cerca de 7 km do centro da cidade, conforme esta destacado no Mapa de Setores - ANEXO I, ou por local devidamente indicado pela SSU com a rota compatível à rota a ser realizada indo até o Aterro Sanitário Municipal.

2) ESPECIFICAÇÕES GERAIS DOS SERVIÇOS

2.1 - VARRIÇÃO MANUAL

a) Os serviços de varrição manual nas vias públicas serão executados através da emissão de Ordem de Serviços, expedidos pela Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais, e se constituem na operação de recolhimento e remoção de todos os resíduos sólidos ou orgânicos soltos e espalhados pelas vias urbanas pavimentadas por asfalto ou por paralelepípedos, bem como, em seus passeios/calçadas ao longo desta via. Inclui nestes serviços a varrição (com rastelo, ou ciscador, ou equipamentos mecanizados) de espaços gramados em calçadas/passeios ao longo das vias públicas.

Não estão incluídos neste item, os demais logradouros públicos representados pelos espaços públicos localizados no interior das praças, o que será descrito no item 2.2.1 deste documento.

Assim, fazem parte dos serviços de varrição:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E DISTRITAIS

- a varrição dos resíduos sólidos encontrados espalhados pelas vias e calçadas, bem como, dos materiais orgânicos resultantes da queda de folhas e flores de indivíduos arbóreos, dos serviços de poda de árvores e capina;
- o recolhido de material depositado em lixeiras públicas e demais recipientes que sejam destinados para disposição de resíduos sólidos devidamente implantado ou autorizado sua implantação pela Prefeitura de Araguari;
- o recolhimento e o adequado acondicionamento do material proveniente da varrição, em recipientes plásticos resistentes, ou outro material biodegradável com resistência compatível ao que será acondicionado no mesmo;
- a carga desses materiais em veículos especialmente destinados a esse fim;
- o transporte dos materiais para os locais de deposição;
- o rastelamento de gramados pertencentes a calçadas/passeios ao longo da via;
- a descarga nos locais de deposição.

Não estão incluídos nesses serviços a coleta e o transporte dos lixos domésticos, comerciais ou industriais, devidamente acondicionados, colocados em lixeiras particulares nas calçadas pelos proprietários ou ocupantes dos imóveis, exceto nos casos em que, por qualquer motivo, esse lixo ou parte dele, estiver solto do seu invólucro e espalhado pela rua ou passeio/calçada, situação em que será caracterizado como resíduos urbano, passíveis assim, dos serviços de varrição.

b) Os serviços de varrição serão executados a frequência base de 1 (uma) vez por quinzena em todos os SETORES, a exceção da área central, que terá acréscimos de frequência conforme quadro abaixo e mapa constante do ANEXO 2. A mesma será realizada em dias úteis, porém, a empresa deverá manter uma equipe de plantão para realizar serviços aos sábados, domingos e/ou feriados quando requisitado pela SSU com 3 (três) dias de antecedência.

LOGRADOUROS	SETOR PERTENCENTE	FREQUÊNCIA DE VARRIÇÃO SEMANAL
Micro centro (#1)	Abrange parte do setor 1 e parte do setor 9	3
Centro expandido (#2)	Abrange parte do setor 1, parte do setor 7 e restante do setor 9	2

#1 : Área compreendida pelo polígono que engloba as seguintes vias : Rua Tertuliano Goulart, Av. Minas Gerais, Rua Estrela do Sul, Rua CEL. Lindolfo Rodrigues da Cunha e Av. Teodolino Pereira de Araújo.

#2 : Área compreendida pelo polígono que engloba as seguintes vias : Av. Mato Grosso, Av. Minas Gerais, Av. Bahia, Av. João Veloso de Araujo, Av. Nicolau Dorázio, Rua Dona Cesária, Praça dos Ferroviários e Trilhos da FCA. (exceto área compreendida pelo micro centro)

c) A empresa apresentará no **Plano de Trabalho**, o nome dos funcionários, das vias públicas e áreas verdes, o período de trabalho, quais os pontos onde os resíduos deverão ser concentrados para sua coleta e posterior transporte para ponto de destinação final conforme item 1.23) deste documento. No caso de substituição de qualquer funcionário a empresa deverá atualizar o seu Plano de Trabalho e entregar a SSU.

d) Na composição das equipes de trabalho, os funcionários deverão ter acesso a kits de



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E DISTRITAIS

limpeza com vassourão, pás metálicas, ancinhos (rastelo ou ciscador), lutocar (carrinho de coleta equipados com pneus de borracha com recipiente metálico ou em polietileno) com capacidade de no mínimo 100 (cem) litros, ou qualquer tipo de equipamento para varrição, todos em perfeito estado de uso. A formação das equipes deverá estar em conformidade com o PROJETO BÁSICO e Plano de Trabalho.

e) O recipiente de armazenamento de resíduos nos carrinhos de coleta deve ser sempre revestido internamente com sacos plásticos de resistência comprovada, de forma a não ocorrerem rupturas e derramamentos dos materiais recolhidos.

f) Os volumes (sacos plásticos) resultantes da varrição deverão ser sempre recolhidos no máximo ao final do dia da limpeza, em veículos especialmente destinados a esse fim e transportados para o destino determinado pela Secretaria de Serviços Urbanos, onde deverão ser convenientemente descarregados.

g) Os caminhões destinados ao transporte dos materiais para o destino de descarga deverão estar em conformidade com o item 1.19, 1.20 e 1.21.

h) Esses serviços serão medidos e pagos por quilometro linear (Km) de via pública varrida, conforme planilha de custos licitada e conforme itens 1.16 e 1.17 deste documento.

2.2 - MANUTENÇÃO DE VIAS E ÁREAS VERDES – LIMPEZA DE PRAÇAS E CANTEIROS

Os serviços de Limpeza de Praças e Canteiros, serão executados através de Ordem de Serviço, expedidos pela Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais e abrangem o conjunto de praças, jardins, canteiros centrais das avenidas, rotatórias, trevos municipais e espaços de lazer abertos e demais áreas de loteamentos com destinação legal de áreas verdes (mesmo nas urbanizadas), excluindo-se o Bosque John Kennedy, o Parque Municipal do Desamparo e demais parques urbanos e lineares a serem criados na vigência deste.

Estão englobados sob esse título, as seguintes serviços:

2.2.1) Limpeza e varrição manual;

2.2.2) Capina manual;

2.2.3) Serviços de Rega;

Os serviços descritos se constituem em dar o tratamento, a conservação e segurança ao patrimônio físico e natural ou artificial de todo conjunto paisagístico urbano do Município. Os funcionários que desempenharão estas atividades deverão estar em conformidade com os itens 1.12 e 1.22 deste documento.

Descrevem-se, a seguir, as especificações básicas para cada um desses itens.

2.2.1- Limpeza e varrição manual

a) Define-se como “Limpeza e varrição manual”, a operação de recolhimento e remoção de todos os resíduos sólidos e orgânicos (folhas, papel, flores, galhos, etc.) soltos e espalhados pelos locais anteriormente mencionados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E DISTRITAIS

Fazem parte desses serviços, os seguintes itens:

- a varrição dos resíduos sólidos ou orgânicos encontrados espalhados no interior das áreas verdes, bem como, dos materiais resultantes dos serviços de capina realizados;
- o recolhimento e o adequado acondicionamento do material retirado, em recipientes plásticos resistentes;
- a carga desses materiais em caminhões particularmente destinados a esse fim;
- o transporte dos materiais para os locais de deposição;
- a descarga nos locais de deposição.

As demais especificações seguirão as mesmas descritas no item 2.1 (e,f,g,h).

Nos casos da ocorrência de algum evento público nas praças, seja de que natureza for, será de responsabilidade da empresa contratada toda a operação de limpeza e varrição, conforme aqui especificado, a ser realizado no dia imediatamente posterior ao evento, mesmo que esse dia coincidir com sábados, domingos ou feriados.

2.2.2- Capina Manual

a) Este serviço é referente, exclusivamente, a capina manual no interior das áreas verdes, das praças e demais locais solicitado pela SSU.

b) A capina manual será executada com ferramentas apropriadas, garantindo a erradicação de toda a vegetação existente de planta daninha, planta invasora e mato. Os serviços em questão poderão também, serem executados com equipamentos elétricos ou mecânicos devendo estar em conformidade com o item 1.12 deste documento.

c) O pedido para capina manual dessas áreas será dado apenas quando a Secretaria de Serviços Urbanos verificar a necessidade desse serviço, fazendo-o através de Ordem de Serviço própria.

d) Depois de concluídos os serviços de capina propriamente ditos, o material resultante deverá ser coletado, acondicionado, transportado e descarregado, conforme as especificações contidas no item 2.1 (f,g,h) deste documento.

2.2.3- Serviços de Rega

a) Os serviços de rega de áreas verdes serão realizados diariamente, inclusive aos sábados, domingos e feriados, exceto nos dias em que ocorrerem chuvas e serão executados no período da manhã (preferencialmente, entre 07:00 horas e 09:00 horas) e à tarde a partir das 16:00 horas, sendo que a rega ocorrerá quando a SSU solicitar, a através de Ordem de Serviço. Este serviço é referente, exclusivamente, a rega no interior das áreas verdes das praças, e demais locais onde a SSU identificar a necessidade de tal ação.

b) Especial atenção deve ser dada às mudas recém plantadas (em canteiros ou covas), que devem ser regadas, até sua pega total e definitiva.

c) A água destinada às regas das vegetações de área verdes será obtida nas torneiras existentes naqueles logradouros. Na eventualidade de não existir água nas torneiras ou a mesma ser



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E DISTRITAIS

insuficiente para a rega completa da vegetação existente na praça, a CONTRATADA deverá solicitar a SAE a ligação de ponto de água a fim de dotar o espaço para a realização do serviço.

d) As equipes deverão estar dotadas de utensílios e equipamentos adequados destinados às regas, nas quantidades necessárias e suficientes ao bom desempenho dos serviços, tais como:

- Mangueiras, com diâmetro mínimo de 1/2" (meia polegada) e comprimento mínimo de 50 (cinquenta) metros;
- Regadores manuais;
- Aspersores;
- Outros quando julgados necessários.

e) Os aspersores acoplados em mangueiras deverão ser ajustados para o modo "névoa" para a rega de mudas recém plantadas, flores, pequenos arbustos, forrações, etc.

2.2.4- Medição e Pagamento do item "Limpeza de Praças e Canteiros"

a) As obras e serviços destinadas à Limpeza de Praças e Canteiros, incluem-se na execução da totalidade dos itens, conforme especificados de 2.2.1 à 2.2.4 acima descritos.

b) Para caracterizar a medição desses serviços, a cada início de mês, a FISCALIZAÇÃO encaminhará à empresa contratada, por escrito, a relação dos serviços necessários através de Ordem de Serviços a serem realizados em cada local especificado, ou a qualquer tempo quando da necessidade. Esse documento conterá os locais e os tipos de serviços a serem feitos, bem como a relação de jardineiros e ajudantes necessários, conforme Plano de Trabalho.

c) A não execução de quaisquer dos itens relacionados, implicará na consideração de que os serviços relativos à totalidade do item "Limpeza de Praças e Canteiros", não foram efetivamente realizados. Nessa hipótese, o item não será medido e nem pago, até obtenção da totalidade do cumprimento da ordem de Serviço para o mês em questão.

d) As obras e serviços relativos ao item "Limpeza de Praças e Canteiros", serão medidos e pagos por mês de serviços efetivamente realizados (mensal), estando aí incluídos todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessária ao seu perfeito e completo desempenho.

e) Os resíduos resultantes da Capina de Canteiros Centrais, deverão ainda cumprir o que preconiza a alínea f) do item 2.1 desse documento.

2.3 - MANUTENÇÃO DE VIAS E ÁREAS VERDES – ROÇAGEM DE CANTEIROS DE AVENIDAS

a) Os serviços de Roçagem de Canteiros de Avenidas, serão executados através de Ordens de Serviços, expedidas pela Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais, e abrangem o conjunto dos canteiros centrais das avenidas, rotatórias, trevos municipais e espaços de lazer abertos e demais áreas de loteamentos com destinação legal de áreas verdes (mesmo nas urbanizadas), excluindo-se o Bosque John Kennedy, o Parque Municipal do Desamparo e demais parques urbanos e lineares a serem criados na vigência deste.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E DISTRITAIS

b) Tais serviços se constituem na capina, poda e limpeza dos gramados existentes nesses locais, fazendo parte desses serviços também, a poda e capina das bordas e extremidades desses gramados juntos aos meio fios e internamente no contorno das arvores e dos canteiros.

c) Depois de concluídos os serviços de capina propriamente ditos, o material resultante deverá ser coletado, acondicionado, transportado e descarregado, conforme as especificações contidas no item 2.1 (f,g,h) deste documento.

d) As equipes devem estar em conformidade com o item 1.12 deste documento e deverão estar dotadas de ferramentas e equipamentos adequados destinados às podas, nas quantidades necessárias e suficientes ao bom desempenho dos serviços, tais como:

- máquinas elétricas ou mecânicas para poda de gramas;
- tesouras para poda;
- redes de proteção;
- Materiais de Sinalização do Trânsito;
- outros quando julgados necessários

e) Esses serviços serão medidos e pagos por metro quadrado (m²) de área roçada/capinada, estando aí incluídos todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessária ao seu perfeito desempenho.

2.4 - CAPINA MANUAL

a) Os serviços de capina manual nas vias públicas serão executados através de Ordens de Serviços, expedidas pela Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais, e se constituem basicamente em remover a vegetação existente de plantas daninhas, plantas invasoras e mato ao longo das vias públicas oficiais pavimentadas.

b) Esses serviços serão executados preferencialmente junto ao meio fio, e a uma largura média de 25 cm (vinte e cinco centímetros) para dentro da via e para dentro da calçada/passeio; perfazendo uma faixa média de um metro ao longo de cada via.

c) Exclui-se desta capina as vegetações decorativas ou ornamentais em calçadas/passeios ou ao longo das vias públicas, devidamente informada pela Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais. Também excluem-se deste item os canteiros centrais das avenidas, os quais são tratadas no item 2.3 e demais locais que forem informados pela Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais.

d) Inclui-se nesses serviços também a remoção da vegetação existente no interior da via ou da calçada/passeio, quando constatada em excesso e que prejudique a circulação e devidamente solicitado através de Ordem de Serviços emitida pela Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais.

e) Após concluídos os serviços de capina, o material resultante deverá ser coletado, acondicionado, transportado e descarregado, conforme as especificações contidas nos item 2.1 (f,g,h) deste documento.

f) A capina manual será executada com ferramentas apropriadas, garantindo a erradicação



de toda a vegetação existente de planta daninha, planta invasora e mato, evitando a destruição de calçadas, sarjetas, etc. Os funcionários estarão uniformizados em conformidade com o item 1.22 e com frequências definidas pela SSU e de acordo com sua Ordem de Serviços.

g) Estes serviços serão medidos e pagos por metro quadrado (m^2) capinado, conforme planilha de custos licitada e conforme itens 1.16 e 1.17 deste documento.

2.5 - REMOÇÃO DE MATERIAIS SÓLIDOS

a) Os serviços de remoção e transporte de materiais sólidos serão executados através de Ordens de Serviços, expedidas pela Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais, onde constarão as vias públicas, trechos e locais, onde serão realizados os serviços com suas devidas metragens cúbicas.

b) Esses serviços são caracterizados pela remoção dos detritos, entulhos de obras, terra e demais materiais que se depositam ao longo das vias públicas, (em especial nos cruzamentos de vias), seja pela ação do vento e/ou pela água das chuvas.

c) A fiscalização da Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais, estabelecerá a forma de como essa remoção será feita, observando para tanto o volume e disposição desses materiais na via pública.

d) Os serviços de remoção e transporte de terra e entulhos serão medidos e pagos por metro cúbico (m^3) de material retirado e transportado, estando aí incluídos todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessária ao seu perfeito desempenho.

2.6 – CAIAÇÃO DE MEIOS FIOS

a) Os serviços de caiação de meios-fios de vias públicas, canteiros de avenidas e aqueles separadores entre as calçadas e os canteiros internos das praças públicas, serão executados através de Ordens de Serviços, expedidas pela Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais, onde constarão as vias públicas e os trechos onde serão realizados os serviços com suas devidas metragens lineares.

b) As caiações serão realizadas com cal hidratada, conveniente e devidamente preparada, aplicada sobre superfícies limpas e isentas de poeiras ou outras substâncias que possam prejudicar sua aplicação e /ou fixação.

c) Após os serviços de caiação dos meios fios, deverá ser garantido que as áreas públicas (ruas, passeios e passarelas) adjacentes a estes meios-fios, estejam isentas de pintura ou respingos do produto utilizado na caiação.

d) Os serviços de caiação serão medidos e pagos por metro quadrados (m^2) conforme índices oficiais, porém no levantamento de quantitativo foi adotado um meio fio padrão onde a caiação foi considerada como 12 cm de largura e 18 cm de altura o que pode-se também considerar a metragem linear (m) de meio-fio devidamente caiado, estando aí incluídos todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessária ao seu perfeito desempenho.



2.7 - PLANTIO DE MUDAS DE ESPÉCIES ORNAMENTAIS E DE ÁRVORES

a) Os serviços de plantio e replantio de mudas de árvores, arbustos e espécies ornamentais, somente serão realizados mediante Ordem de Serviço, emitida em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente. Não se inclui nesse item o plantio de grama.

b) Todas as mudas serão fornecidas pela Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais, ficando a cargo da empresa Contratada, a carga e o transporte dessas mudas, desde os viveiros, até os locais de sua aplicação, bem como, a descarga nesses locais, o fornecimento de mão de obra e dos insumos necessários ao plantio.

c) As mudas só deverão ser retiradas de suas embalagens no momento do plantio, observando-se os devidos cuidados, de forma a se manterem suas integridades.

d) Para o plantio das mudas, os canteiros ou covas deverão ser preparados previamente, com a necessária adubação e correção do solo, incluindo-se o preparo prévio e adequado das covas e/ou canteiros, com o afofamento do solo, correção de acidez, recortes, aplicação de cupinidas (quando necessário), etc.

e) Para os serviços de aplicações de cupinidas, a empresa deverá contar com um Engenheiro Agrônomo ou Profissional devidamente habilitado para desempenho de tal prática e devidamente registrado no CREA, como responsável técnico pelo trabalho.

f) Para as mudas de árvores, exigir-se-á a instalação de dispositivos protetores (estacas de madeira ou bambu) convenientemente fixados ao solo, junto às mudas, de modo a se evitar o seu tombamento e/ou arrancamento, tal ação deve ser devidamente aprovada pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Distritais. Deverão ter altura mínima de 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros) acima do solo e as mudas serão amarradas a eles, em pelo menos dois pontos, através de amarrilhos de sisal ou similar.

g) No caso do plantio de mudas de árvores ou arbustos, deverão ser obedecidas as dimensões mínimas das covas, indicadas a seguir:

> Para árvores de pequeno a médio porte: covas de 0,50 m x 0,50 m x 0,70 m.

> Para árvores de grande porte: covas de 0,80 m x 0,80 m x 0,80 m.

h) O material escavado proveniente da abertura das covas, deverá ser analisado pela FISCALIZAÇÃO, que autorizará ou não, o seu reaproveitamento para o preenchimento das covas, após o plantio das mudas. O material não reaproveitado, deverá ser retirado para local adequado, sendo vedada a sua reutilização e/ou espalhamento nas áreas públicas.

i) As covas serão preenchidas com 50% de matéria orgânica (esterco curtido) e 50% de terra de cultura, fornecidas pela contratada.

j) Quando se tratar do plantio de mudas em canteiros, será de responsabilidade da contratada, o fornecimento e aplicação de terra de cultura, misturada com areia grossa, na proporção de 1:3 em volume (1 de areia, para 3 de terra). A camada aplicada (terra e areia), deverá apresentar, após sua aplicação, a espessura mínima de 15 (quinze) centímetros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E DISTRITAIS

k) Tanto a terra de cultura a ser utilizada, quanto a areia grossa, deverão estar isentas de detritos, pedregulhos, entulhos ou quaisquer outros materiais incompatíveis com as suas destinações.

l) Os produtos e suas dosagens básicas, destinados à adubação e ao preparo dos canteiros para o plantio de mudas de ornamentais, são os seguintes:

PRODUTO	DOSAGEM BÁSICA
Calcário dolomítico ou magnesiano	200 g / m ²
Superfosfato Simples	50 g / m ²
04 / 14 / 08	50 g / m ²
Húmus de minhoca	2 litros / m ²

m) Os serviços de plantio de mudas, serão medidos e pagos da seguinte forma:

m.1- plantio de mudas de espécies ornamentais em canteiros: por muda plantada (unid.), estando aí incluídos todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessária a sua perfeita realização, excluído apenas o fornecimento das mudas;

m.2- plantio de árvores e/ou arbustos em covas: por muda plantada (unid.), estando aí incluídos todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessária a sua perfeita realização, excluído apenas o fornecimento das mudas.

2.8 - MANUTENÇÃO DE CANTEIROS

a) Os serviços de manutenção de canteiros somente serão realizados mediante Ordem de Serviço, emitida pela Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais.

b) Os serviços de manutenção incluem, basicamente, a adubação e a cobertura, com terra de cultura, das áreas de canteiro e/ou gramados, onde necessário e definido pela FISCALIZAÇÃO. Nos casos onde se revelar necessário, sempre a critério exclusivo da FISCALIZAÇÃO, poderão ser exigidos, ainda, os serviços de remoção de ervas daninhas, recortes, o afofamento do solo, a correção de acidez e a aplicação de cupinícidas.

c) Para os serviços de aplicações de cupinícidas, a empresa deverá contar com um Engenheiro Agrônomo ou Profissional devidamente habilitado para desempenho de tal prática e devidamente registrado no CREA, como responsável técnico pelo trabalho.

d) Os produtos e suas dosagens básicas, destinados à adubação dos canteiros, são os seguintes:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E DISTRITAIS

PRODUTO	DOSAGEM BÁSICA
Sulfato de Amônia	20 g / m ²
25 / 00 / 20	20 g / m ²
10 / 10 / 10	20 g / m ²
Matéria Orgânica (Esterco Curtido)	10 litros / m ²
Húmus de Minhoca	2 litros / m ²
Adubação Foliar (com microelementos)	30 ml / bomba de 20 litros

e) Os serviços de manutenção de canteiros, serão medidos e pagos por metro quadrado (m²) de canteiro, estando aí incluídos todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessária a sua perfeita realização.

2.9 - PLANTIO DE GRAMA

a) Os serviços de plantio ou replantio de grama, somente serão realizados mediante de Ordem de Serviço, emitida pela Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais.

b) A grama a ser empregada será a do tipo “cuiabana” ou similar, aplicada em placas com dimensões mínimas de 30 cm x 30 cm, cujo fornecimento será de responsabilidade da empresa contratada.

c) As áreas a serem gramadas deverão ser preparadas previamente, com a necessária adubação e correção do solo, incluindo-se o afofamento do solo, correção de acidez, recortes, aplicação de cupinídeos (quando necessário), etc.

d) Para os serviços de aplicações de cupinídeos, a empresa deverá contar com um Engenheiro Agrônomo ou Profissional devidamente habilitado para desempenho de tal prática e devidamente registrado no CREA, como responsável técnico pelo trabalho.

e) Será de responsabilidade da contratada, o fornecimento e aplicação de terra de cultura, misturada com areia grossa, na proporção de 1:3 em volume (1 de areia, para 3 de terra). A camada aplicada (terra e areia), deverá apresentar, após sua aplicação, a espessura mínima de 15 (quinze) centímetros.

f) Tanto a terra de cultura a ser utilizada, quanto a areia grossa, deverão estar isentas de detritos, pedregulhos, entulhos ou quaisquer outros materiais incompatíveis com as suas destinações.

g) Os produtos e suas dosagens básicas, destinados à adubação e ao preparo do solo para o plantio da grama, são os seguintes:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E DISTRITAIS

PRODUTO	DOSAGEM BÁSICA
Calcário dolomítico ou magnesiano	200 g / m ²
Superfosfato Simples	50 g / m ²
04 / 14 / 08	50 g / m ²
Húmus de minhoca	2 litros / m ²

h) No caso de replantio e/ou recuperação de áreas anteriormente gramadas, deverão ser realizados, ainda, os serviços de remoção dos restos de grama existentes e inaproveitáveis, procedendo-se, em seguida, ao adequado preparo do solo, conforme aqui especificado.

i) Após o plantio, a rega das áreas plantadas deverá ser abundante, até a total e definitiva pega das mudas.

j) Os serviços de plantio ou replantio de grama, serão medidos e pagos por metro quadrado (m²) efetivamente plantado, estando aí incluídos todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessária a sua perfeita realização.

2.10 – PODA E SUPRESSÃO DE ARVORES

Os serviços de poda e supressão de árvores, arbustos e afins, serão executados através de Ordens de Serviços, expedidas pela Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais, e se constituem basicamente em conferir à árvore uma forma adequada durante o seu desenvolvimento (poda de formação); eliminar ramos mortos, danificados, doentes ou praguejados (poda de limpeza); remover partes da árvore que colocam em risco a segurança das pessoas (poda de emergência); e remover partes da árvore que interferem ou causam danos incontornáveis às edificações ou aos equipamentos urbanos (poda de adequação). Este item engloba também a retirada da totalidade desses vegetais quando apresentarem risco a população.

Conceituação:

Árvore: é uma planta permanentemente lenhosa de grande porte, com raízes pivotantes, caule lenhoso do tipo tronco, que forma ramos bem acima do nível do solo e que se estendem até o ápice da copa.

Arbusto: É toda vegetação, geralmente lenhosa, com bifurcação a baixa altura ou rente ao solo, de tamanho adulto inferior a seis metros.

Herbácea: São plantas com caule não lenhoso ou semi-lenhoso de porte variado, podendo adquirir a altura de até dois metros.

A **poda de formação** é empregada para substituir os mecanismos naturais que inibem as brotações laterais e para conferir à árvore crescimento ereto e à copa altura que permita o livre trânsito de pedestres de veículos.

A **poda de limpeza** é empregada para evitar que a queda de ramos mortos coloque em risco a integridade física das pessoas e do patrimônio público e particular, bem como para impedir o emprego de agrotóxicos no meio urbano e evitar que a permanência de ramos danificados comprometa o desenvolvimento sadio das árvores.



A **poda de emergência**, a mais traumática para a árvore e para a vida urbana, é empregada para remover partes da árvore que colocam em risco a integridade física das pessoas ou do patrimônio público ou particular.

A **poda de adequação** é empregada para solucionar ou amenizar conflitos entre equipamentos urbanos e a arborização. É motivada pela escolha inadequada da espécie, pela não realização da poda de formação, e principalmente por alterações do uso do solo, do subsolo e do espaço aéreo.

a) Secretaria de Meio Ambiente manterá equipe de profissionais devidamente habilitados para auxiliar na identificação das espécies de arbustos, herbáceas, forração, trepadeira e árvores.

b) Os serviços de supressão de vegetação de porte arbóreo somente poderão ser realizados com autorização da Secretaria de Meio Ambiente. Para a supressão de arbustos e herbáceas tal autorização não será necessária.

c) As podas e supressão de árvores junto a rede elétrica, só poderão ocorrer com a participação de representantes da concessionária de energia e/ou do corpo de bombeiros.

d) Os serviços de supressão de vegetação somente serão realizados com conhecimento prévio da Secretaria de Meio Ambiente.

e) Todas as árvores suprimidas deverão ter seu sistema radicular (raízes) removido (destoca), através de equipamento próprio, a fim de liberar o local para a substituição do exemplar arbóreo.

f) Depois de concluído o serviço, o material lenhoso e o sistema radicular deverá ser destinado adequadamente em local indicado pela Prefeitura Municipal de Araguari.

g) A execução destes serviços deverá estar em conformidade com o item 1.15 deste documento e as equipes devem estar em conformidade com o item 1.12 deste documento e deverão estar dotadas de ferramentas e equipamentos adequados destinados às podas, nas quantidades necessárias e suficientes ao bom desempenho dos serviços, tais como:

- máquinas elétricas ou mecânicas para poda de gramas;
- tesouras para poda;
- escadas para podas em árvores;
- moto – poda
- Equipamento de Isolamento de área de risco;
- Equipamento de Sinalização de Transito;
- outros quando julgados necessários

Importante: Fica vedado o uso de materiais cortantes como machado, foice, facões, dentre outros, não recomendados para os serviços de poda.

h) Os serviços de poda de arvores, arbustos e similares, serão medidos e pagos por metro cúbico (m³) de material lenhoso retirado, estando aí incluídos todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessária a sua perfeita realização.



2.11- DISPONIBILIZAÇÃO DE CAMINHÃO PIPA

A empresa vencedora do Setor 06 deverá fornecer um caminhão Pipa com capacidade de reservação de no mínimo 10.000 L (dez mil litros), dotado com no mínimo três eixos (TRUCADO) sendo que deverá possuir também todo equipamento para promover a rega de canteiros centrais e áreas verdes tais equipamentos como bomba, mangueiras, etc. sendo que além desse veículo equipado deverá ser fornecido um motorista e um ajudante para realização da aspersão de água em todos os canteiros centrais, áreas verdes, praças e locais devidamente solicitados pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Distritais, podendo ser em todos os 9 (nove) setores. O abastecimento de água desse caminhão deverá ser realizado em local devidamente informado pela Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais sendo que preferencialmente deve ser utilizada água de reuso.

3) FISCALIZAÇÃO

A FISCALIZAÇÃO dos serviços ficará a cargo de pessoal próprio da Secretaria de Serviços Urbanos e Distritais ou conforme o Art. 67, seus parágrafos e incisos, da Lei Federal 8.666/93.

4) GENERALIDADES

As planilhas licitadas serão atualizadas, diante da previsão de recursos orçamentários, anualmente por índice definido pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, por meio de Decreto do chefe do Poder Executivo.

Os serviços constantes neste PROJETO BÁSICO não serão executados no interior de áreas institucionais, ou seja, escolas, creches, estabelecimentos de assistência a saúde, órgãos da administração direta e indireta da prefeitura, estabelecimentos estaduais, federais e jurídicos.

5) QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Da Qualificação Técnico-Operacional da Empresa:

- a) Certidão de Registro e Quitação no CREA (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia), sendo exigido visto no CREA do Estado de Minas Gerais para as empresas com domicílio/sede em outros Estados da Federação.
- b) Prova de que a Proponente possui PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, através de declaração ou documento equivalente;
- c) Prova de que a Proponente possui PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, através de declaração ou documento equivalente;
- d) Comprovação da proponente possuir, em seu quadro permanente ou por contrato de prestação de serviços, na data prevista para a apresentação da proposta, profissional de nível superior detentor de atestado ou certidão de capacidade técnica por execução de serviços de características semelhantes e compatíveis ao objeto da licitação, mediante apresentação de um dos seguintes documentos:
 - I - Ficha de Registro de Empregado e Carteira de Trabalho;
 - II - Contrato com firma reconhecida de prestação de serviços;
 - III - Em se tratando de sócio ou diretor, esta comprovação deverá ser feita pelo Contrato Social em



vigor, devidamente registrado no órgão competente;

- e) Atestado ou Declaração, expedido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Araguaia, em consonância com o Art. 34 da Lei Municipal nº 5.681/2016.

Da qualificação técnico-Operacional do Responsável Técnico:

- f) Comprovante que a empresa ou seu(s) Responsável(is) técnico(s) (estes obrigatoriamente atendendo o disposto na alínea d) está(ão) apto(s) a prestar(em) e executar(em) os serviços, através da apresentação de no mínimo um (01) Atestado ou Certidão de capacidade técnica de experiência por desempenho de atividades pertinentes, semelhantes e compatíveis em características com o objeto ora licitado.

f1) O referido Atestado ou Certidão de capacidade técnica poderá ser firmado por órgãos públicos federais, estaduais ou municipais, ou por empresas públicas ou privadas, comprovando a execução, pela própria licitante ou pelo seu responsável técnico, de atividades semelhantes, pertinentes e compatíveis em características e quantidades acompanhadas das respectivas certidões de acervos técnicos emitidas pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA, certificando que a licitante ou seu responsável técnico executou ou participou da execução dos serviços pertinentes e compatíveis com o “item relevante” aqui licitado.

f2) - Caso o(s) atestado(s) ou certidão(ões) seja(m) emitido(s) em nome do(s) responsável(is) técnico(s) (ARTs) este somente poderá(ão) participar neste certame por um único licitante, sendo que tal(is) atestado(s) ou certidão(ões) deverá(ão) estar(em) devidamente registrado(s) e chancelado(s) pelo órgão competente do CREA. É obrigatória a apresentação da(s) certidão(ões) correspondente(s) emitida(s) pelo ora mencionado conselho de classe.

f3) O atestado técnico deverá estar devidamente registrado no CREA, comprovando que o profissional executou ou participou da execução de serviços compatíveis em características e quantidades, com o “item relevante” licitado nesse Ato Convocatório;

f4) A determinação da similaridade exigida será obtida pela abrangência do item de maior relevância técnica e valor significativo, que deverá(ão) constar do atestado apresentado, conforme abaixo indicado:

Para fins desta licitação são considerados “itens relevantes”, em seus quantitativos mínimos POR SETOR, os seguintes: 50% (cinquenta por cento) dos quantitativos que traz nas planilhas unitárias de preços de cada setor.

OBS.: A comprovação da execução ou participação das(s) licitante(s) nos serviços acima mencionados, considerados neste certame como “itens relevantes” nesse subitem, em seus quantitativos mínimos, poderá ser obtida através da soma de mais de 01 (um) atestado técnico, desde que apresentados na forma prevista neste edital.

- g) Declaração de compromisso de manter, na condução dos serviços, o(s) profissional(is) cujo(s) atestado(s) tenha(m) sido utilizado(s) para o atendimento da alínea f anterior, acompanhada de declaração desse(s) profissional(is) de que assumirá(ão) a responsabilidade técnica dos serviços, em nome da licitante, caso esta venha ser declarada vencedora dessa licitação.
- h) Declaração de compromisso de substituir, no prazo máximo de 30(trinta) dias, caso se faça necessário durante a condução dos serviços, o(s) profissional(is) cujo(s) atestado(s) tenha(m)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E DISTRITAIS

seja utilizado(s) para o atendimento da alínea f, por profissional(is) que também possua(m) atestado(s) que atenda(m) as exigências contidas na alínea f, hipótese em que o(s) novo(s) profissional(is) deverá(ão) firmar(em) declaração desse(s) profissional(is) de que assumirá(ão) a responsabilidade técnica dos serviços, em nome da licitante, caso esta venha ser declarada vencedora dessa licitação.

- i) As exigências mínimas relativas à disponibilização dos equipamentos suficientes e pessoal técnico (nível superior e técnico), individualmente qualificado, adequado e disponível para a realização do objeto da licitação, serão atendidas mediante a apresentação pela licitante de relação explícita e da declaração formal de suas disponibilidades, sob pena de inabilitação, consoante disposto no art. 30, parágrafo 6º da Lei nº 8.666/93 e suas modificações posteriores.

ARAGUARI - MG, FEVEREIRO/2019